



I WORKSHOP O LUGAR DO PÁTIO ESCOLAR  
NO SISTEMA DOS ESPAÇOS LIVRES:  
uso, forma e apropriação

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Equipe:

Giselle Arteiro N. Azevedo (coord.)

Paulo Afonso Rheingantz

Vera Regina Tângari

Maria Angela Dias

Elaine Moreira

Vanessa B. de Oliveira

Valéria Roma Martins

Rodrigo Santos Costa

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



### Objetivos

- Avaliar a qualidade ambiental do pátio escolar no SEL: **forma** (morfologia), **uso** (APO) e **apropriação** (Percepção Ambiental) por parte dos grupos de usuários
- Entrelaçar conhecimentos ProLUGAR + SEL-RJ + GAE
- Estudar o **subsistema** pátio escolar como elemento referencial de socialização, vivência e apropriação coletiva



**Integrar conceitos, métodos e instrumentos de pesquisa**

# Grupo Ambiente-Educação - GAE



## Enfoque e Pressupostos:

Tema: ambientes destinados à educação

Ênfase nas relações Espaço Físico X projeto pedagógico X desenvolvimento integral da criança X adequação ao meio

Espaço é: (1) *pedagógico*, (2) *social, histórico e cultural*,  
(3) *ecológico*, (4) *inclusivo*

## Ambiente Construído para a Educação Infantil:

- complexo e multifacetado,
- responder de forma integrada às demandas das políticas e práticas educacionais, necessidades e valores culturais das comunidades e grupos sociais a que se destina

# Grupo Qualidade do Lugar e Paisagem ProLUGAR



## Enfoque e Pressupostos:

Métodos:

- Avaliação Pós-Ocupação (APO)
- Análise Visual
- Abordagem Experiencial – testar possibilidades e limites
  - implicações nas relações pessoa-ambiente
  - no significado de qualidade do lugar
- Latour (1994, 2000) - ambiente construído em uso como uma *“rede de interfaces sócio-técnicas”*, onde objetos ou eventos são concebidos como mistura ou *“coletivo”* de homens, coisas e técnicas.

# Grupo Sistema de Espaços Livres SEL/RJ



## Enfoque e Pressupostos:

Reflexão sobre:

**território, paisagem, ambiente, sistema e espaço**

Discussão sobre:

- Planejamento e gestão do território
- Leitura da morfologia da paisagem
- Elementos de integração e fragmentação do território
- Sistemas de espaços livres de edificação
- Escalas de abordagem
- Configurações morfológicas
- Formas de uso e apropriação.

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Questões:

Consultar usuários contribui para qualificar a avaliação do uso, da forma e da apropriação dos pátios escolares?

Como tais conclusões fundamentam a avaliação da esfera pública e auxiliam no projeto e na gestão dos pátios escolares?

Existem tipos arquitetônicos de pátios escolares?

Esses tipos estão relacionados com a morfologia das escolas e do seu entorno imediato?

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Questões:

Quais são as relações existentes entre as características morfológicas dos pátios e o seu uso?

Como a forma dos pátios interfere na sua apropriação desse ambiente pelos usuários?

É possível identificar e categorizar um conjunto de atributos ou características capazes de configurar a ambiência dos pátios escolares?

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Uso

### Rapoport (1990):

- pessoas reagem, percebem, sentem os ambientes
- impossibilidade de separar o significado da função
- elementos físicos do AC tornam visíveis e estáveis heranças e vivências culturais
- eles têm significados e codificam informações que podem ser decodificadas por quem os vivencia, afetando seu comportamento e o do grupo.

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Forma (Urbana)

Lamas (1992)

Corpo ou paterialização da cidade capaz de determinar a vida humana em comunidade

## Morfologia

Lamas (1992)

Estudo dos processos físicos, culturais, históricos e sócio-técnicos que geram a forma urbana, sua aparência, materialidade, configuração e disposição de suas partes

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Apropriação

*Place Attachment* (lugar, apego, pertencimento, conexão)

Topofilia (Tuan 1980) - carga simbólica e afetiva

Coelho (2000): [ação] **tomar posse**, apropriar-se ou adaptar-se

Relacionado com:

- (a) **vivência do local** - habitar + atribuição de significados;
- (b) **identificação** com o ambiente - resposta aos anseios dos usuários; refletir sua identidade;
- (c) **experiência** ou ação: movimento e uso do local
- (d) **posse** ou apego ao lugar, demarcação, territorialidade

# Entrelaçando fundamentos e conceitos



## Lugar

Espaço qualificado

Unidade sócio-física de experiência ambiental

Canter (1977) – 3 dimensões da constituição de lugar:

- (a) seus elementos físicos,
- (b) conceitos que fazemos dele,
- (c) usos e comportamentos que possibilitam

Castello (2007)

Espaço que motiva experiências humanas a partir da apreensão (percepção) de estímulos ambientais

Ganha significado na apropriação/experiência humana

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Espaço Livre:

Magnoli (1982) - espaços livres de edificação

Macedo et al (2005) – SEL relações de conectividade e complementaridade

Lima (1996) - “tecido pervasivo” que se justapõe aos sistemas de objetos edificados e de ações

Clément (1994) - mosaico rico de manifestações de diversidade biofísica e cultural em meio rural ou urbano.



# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ

## Coletivo

Latour (2001: 346): associações de humanos e não-humanos.

**Divisão natureza X sociedade** torna invisível processo de coleta do cosmo num todo habitável

**'Coletivo'** torna esse processo crucial

Associação humanos X não-humanos:

processo de mediação com responsabilidade dividida entre as partes envolvidas.

Humanos e não humanos são **ACTANTES** ou **ATUADORES**  
(# **ATORES**) mutuamente implicados.

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Experiência do Lugar

Latour (2001):

“não existe um mundo lá fora ... pq não há uma mente lá dentro”

Tulku (1997)

*realidade da experiência do lugar* ... diferente dos **conceitos** utilizados para interpretá-la:

“podem ser rígidos ou limitados demais para expressar a **natureza dinâmica dos sentidos do corpo e da mente**”

Tuan (1980)

Experiência no lugar: impregnada de **valores, afetos e significados**

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Experiência da observação:

Varela (1992):

“adequação” é uma apreciação segundo a *perspectiva do observador*, não de ponto ‘objetivo’ e independente

Latour (2001)

“reflete um mundo interior real, cuja coerência e continuidade ajudam a garantir”

Maturana (2001); Varela et al (2003)

Conhecimento: juízo de valor sobre uma realidade que é, sempre, um argumento explicativo

***OBSERVAÇÃO E EXPERIÊNCIA SÃO CONSTRUÇÕES***

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



### Escolas selecionadas

Montagem do quadro analítico: pátios de escolas municipais do Rio de Janeiro de diferentes períodos e tipos:

(a) Período: Escolas do Imperador; Escolas Ecléticas; Escolas Neocoloniais; Escolas Proto-Modernas; Escolas Modernistas; CIEP's; Escolas atuais.

(b) Tipo de Pátio: Interno, Pavilhonar, Linear, Compacto, Agrupado, Disperso.

(c) Configuração: inserção no contexto urbano/entorno

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



### Materiais e Métodos:

#### (a) instrumentos e abordagens de percepção ambiental

- percurso de observação + *checklists* e fichas de inventário ambiental, avaliação visual
- mapa comportamental
- mapa cognitivo
- fichas no formato “Mais Gosto, Menos Gosto”

#### (b) análise morfológica:

- mapeamentos na escala urbana e na escala local (sub-sistema pátios)
- usos e apropriação (croquis de observação de campo, fotos, fichas de levantamento)
- adequação ambiental (perfil bio-físico e sócio-econômico)

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Estudos de Caso:

Escola Estados Unidos



Escola Gonçalves Dias



Figura 1 – Localização das escolas analisadas

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Estudos de Caso: Escolas Estados Unidos e Gonçalves Dias



# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Figura 2 – Localização  
Escola Estados Unidos

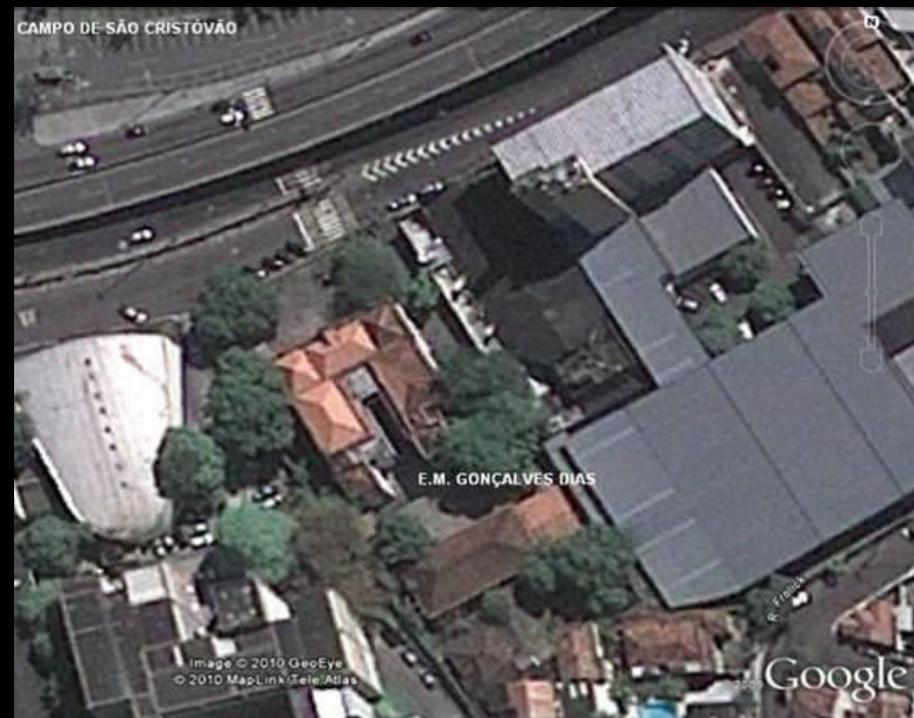


Figura 3 – Localização  
Escola Gonçalves Dia

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ

## Escola Estados Unidos

- Representativa do Período Neocolonial
- Pátio interno,
- Forma de claustro
- Eixos em forma de Cruz
- Mastro da bandeira brasileira no eixo central
- Área do terreno: 6.967 m<sup>2</sup>





# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Visitas maio/2010 [3 dias]:

### 1º dia:

Análise morfológica, percurso de observação - *checklists*, fichas de inventário ambiental e avaliação visual;

### 2º dia:

Mapas comportamentais;

### 3º dia:

Mapas cognitivos e fichas no formato “*Mais Gosto, Menos Gosto*”.

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Escola Gonçalves Dias

Mais antiga existente no Rio de Janeiro (1872)

Tombada em 1990

Representativa período “**Escolas do Imperador**”:

- simetria, imponência e localização privilegiada



# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



Escola Gonçalves Dias (terreno de 3835 m<sup>2</sup>) :

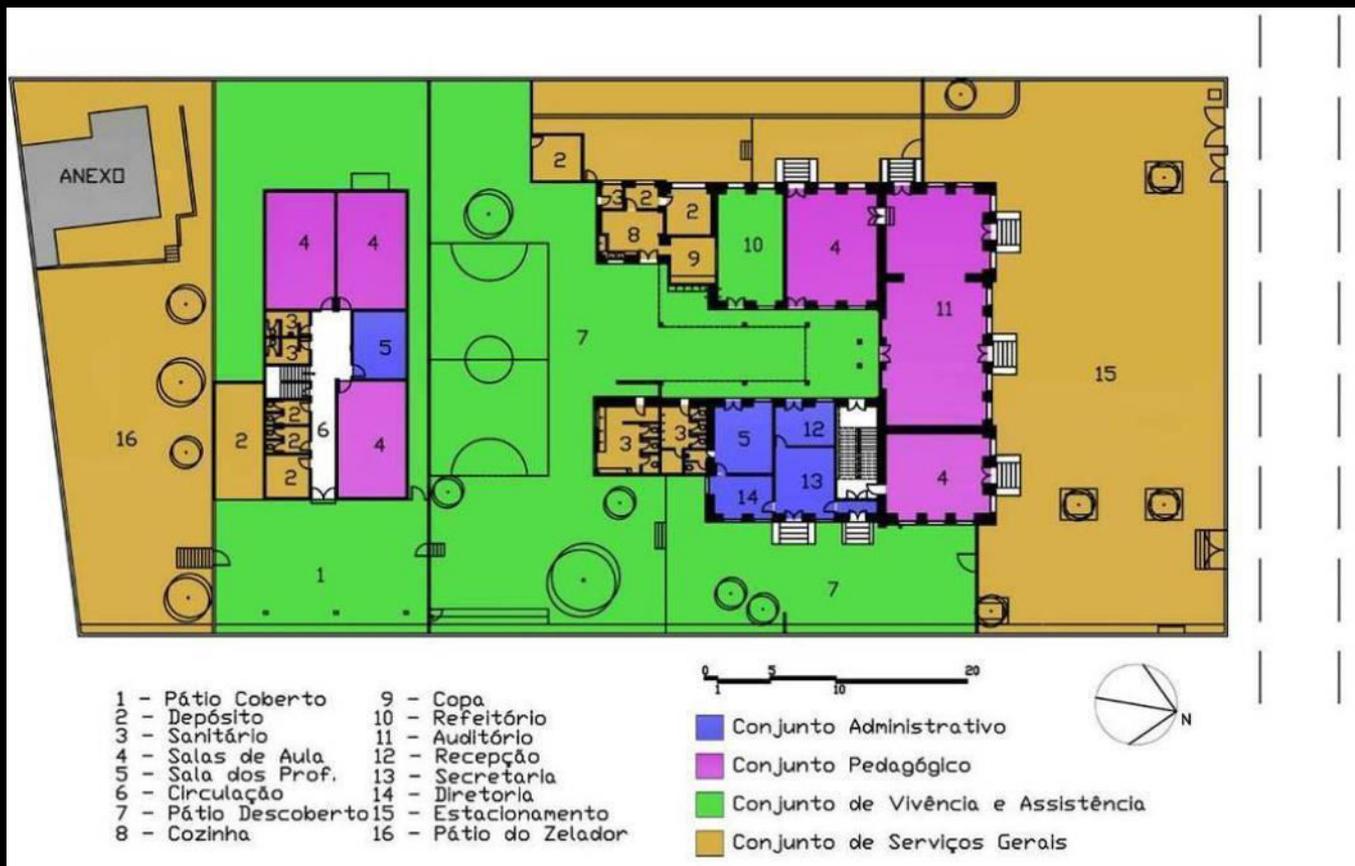


Figura 5 – Planta - Térreo Escola Gonçalves Dias

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Visitas: julho e agosto/2010 - 3 dias:

### 1º dia:

análise morfológica, percurso de observação - *checklists*,  
fichas de inventário ambiental e avaliação visual;

### 2º e 3º dia:

mapas comportamentais, mapas cognitivos e fichas no  
formato “*Mais Gosto, Menos Gosto*”.

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



### SELEÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

#### Análise Morfológica das Escolas Municipais Estados Unidos e Gonçalves Dias

Elementos mais significativos:

- a) Localização
- b) Uso e ocupação do solo
- c) Morfologia urbana
- d) Espaços livres
- e) Configuração espacial e di mensional

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Escola Estados Unidos

localizada em fundo de vale,  
em área densamente ocupada.

## Conclusão preliminar:

uma área carente de espaços  
livres de uso público.

Figura 6 – Mapa Figura e Fundo  
Escola Estados Unidos.

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



**A Escola Gonçalves Dias** localizada em área plana no sopé de uma elevação.

**Conclusão preliminar:** redução da importância de uso do pátio pelas crianças.

Figura 7 – Mapa Figura e Fundo Escola Gonçalves Dias.

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



residencial    institucional    comércio/serviços    Escola

Figura 8 – Uso e ocupação do solo do entorno da Escola Estados Unidos

Figura 9 – Uso e ocupação do solo do entorno da Escola Gonçalves Dias

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Mapas Comportamentais

- representações gráficas das interações e comportamentos que ocorrem entre o usuário e o ambiente
- registradas pelo observador, com ênfase no ambiente
- reuniões em grupo com vistas a definir a melhor representação gráfica e legendas dos mapas

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



**PROARQ**  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ARQUITETURA FAU/UFRRJ



**Coordenação:** Paulo Afonso Rheingantz  
**Pesquisadores:** Elaine Moreira  
Giselle Arceiro N. Azevedo  
Maira Angela Dias  
Vera Regina Tângari

**Bolsistas:** Rodrigo Castro Silva  
Valéria Roma Martins  
Vanessa Barbosa de Oliveira

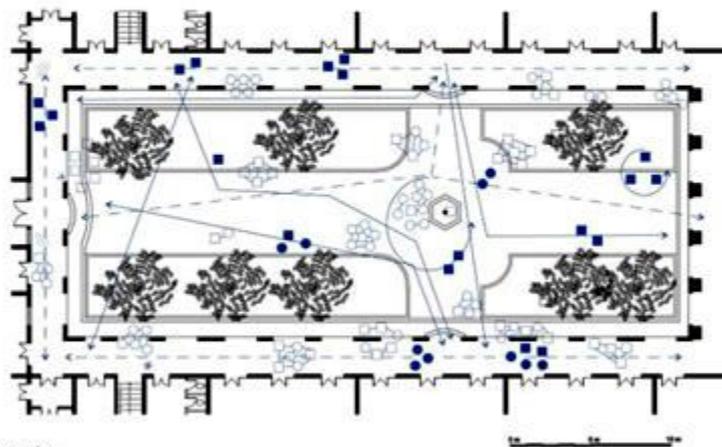
O LUGAR DO PÁTIO ESCOLAR NO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES: Uso, Forma e Apropriação

### Mapa comportamental

Escola: E.M. Estados Unidos

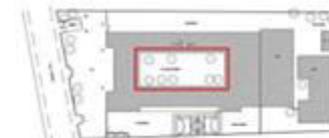
Data: 28/05/2010 Horário da observação: 09:40h - 10:00h

Mapa nº: 3 Pátio nº: 1 Observador: Vanessa



#### Legenda:

- |               |                                   |
|---------------|-----------------------------------|
| △ Observador  | — Interação                       |
| ○ Menina      | -X-X-X- Briga                     |
| □ Menino      | - - - - - Movimento pelo ambiente |
| △ Educador    | → Correr pelo ambiente            |
| * Inspetor    | □ Atividades estáticas            |
| □ Responsável | ■ Atividades dinâmicas            |
| ⊗ Barulho     | ▲ Aplicando atividades            |



Planta da Escola

#### Observações:

- Crianças de 8 a 12 anos;
- Predominância de brincadeiras de pique;
- Frequentemente as crianças vem nos perguntar o que estamos fazendo.

Figura 10 – Mapa Comportamental Escola Estados Unidos

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



**PROARQ**  
PÓS-GRADUAÇÃO  
EM ARQUITETURA

FAU/UFRJ



Qualidade de Lugar  
e Paisagem

Coordenação: Paulo Afonso Rheingantz  
Pesquisadores: Elaine Moreira  
Giselle Arleiro N. Azevedo  
Maria Ângela Dias  
Vera Regina Tângari

Bolsistas: Rodrigo Castro Silva  
Valéria Roma Martins  
Vanessa Barbosa de Oliveira

O LUGAR DO PÁTIO ESCOLAR NO SISTEMA DE ESPAÇOS LIVRES: Uso, Forma e Apropriação

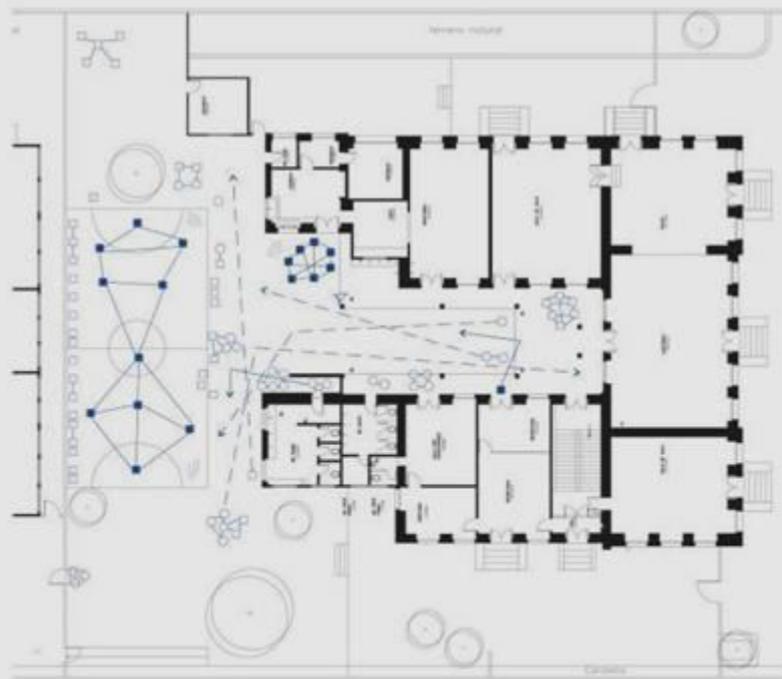
## Mapa comportamental

Escola: E.M. Gonçalves Dias

Data: 05/08/2010

Horário da observação: 9:45:10:10

Mapa nº:01 Pátio nº:02 Observador: Valéria



Planta da Escola

### Observações:

- há a liberação de várias bolas, várias concentrações de jogos de futebol;
- não há uma curiosidade muito grande ao redor dos observadores, possivelmente devido ao grande número de crianças no pátio;
- o jogo principal acontece na quadra, onde ficam muitos alunos assistindo ao redor;
- as meninas, no geral, circulam em grupos e param para conversar, não interagindo com os jogos;
- há uma fila constante na porta do refeitório;
- há uma concentração de alunos próximo a secretaria;
- existe um revezamento no time de futebol da quadra.

### Legenda:

- |               |                               |
|---------------|-------------------------------|
| △ Observador  | — Interação                   |
| ○ Menina      | -X-X-X- Briga                 |
| □ Menino      | - - - Movimento pelo ambiente |
| △ Educador    | → Comer pelo ambiente         |
| * Inspetor    | □ Atividades estáticas        |
| □ Responsável | ● Atividades dinâmicas        |
| ☁ Barulho     | ▲ Aplicando atividades        |

Figura 11 – Mapa Comportamental Escola Gonçalves Dias

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Mapas Cognitivos e “Mais Gosto e Menos Gosto”

### Mapa Cognitivo:

Relatos em forma verbal, escrita ou visual, demonstrando que as características reportadas são as únicas que importam e que têm verdadeiro significado para os usuários.

### “Mais Gosto e Menos Gosto”:

Concebido nas reuniões preparatórias do trabalho de campo, visa conhecer o que as crianças **mais gostam** e **menos gostam** do pátio de sua escola, sem criar expectativas de eventual reforma.

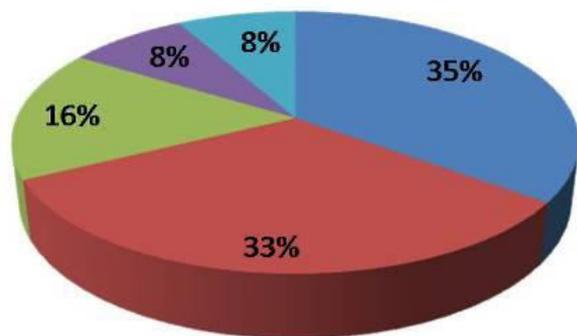
# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## E.M. ESTADOS UNIDOS

### Mapa Cognitivo 6º ano

- elementos concretos
- elementos da natureza
- ambientes físicos
- figura humana
- elementos afetivos/lúdicos/atividades



**PROARQ**  Coordenação: Paulo Afonso Rheingantz  
Pesquisadores: Elaine Moreira, Dielze Antero N. Azevedo, Maria Angélica Dias, Vera Regina Tângari

Bebetas: Rodrigo Castro Silva, Valéria Ruma Martins, Virínia Barbosa de Oliveira

Mapa cognitivo  
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_ Pesquisador: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

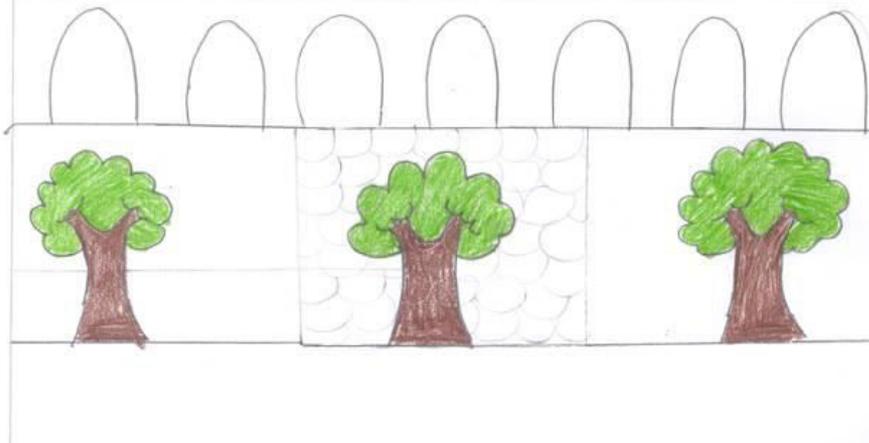


Figura 12: Gráfico das categorias relevantes e Mapa Cognitivo

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## E.M. ESTADOS UNIDOS

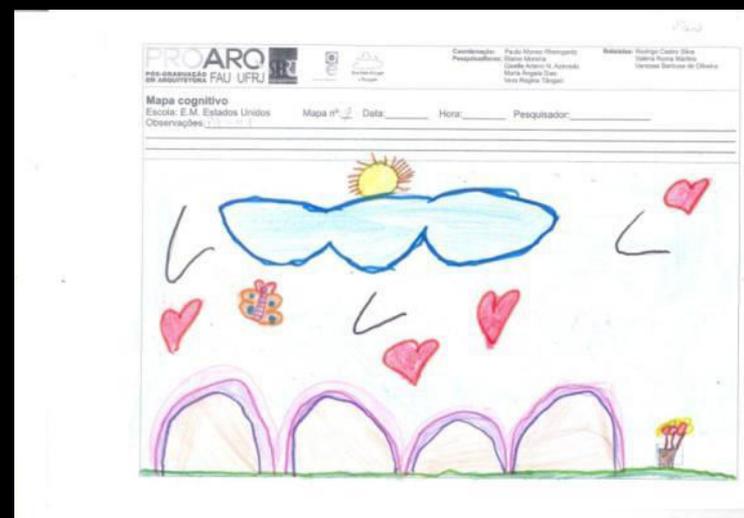


Figura 12: Mapas Cognitivos

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## E.M. ESTADOS UNIDOS

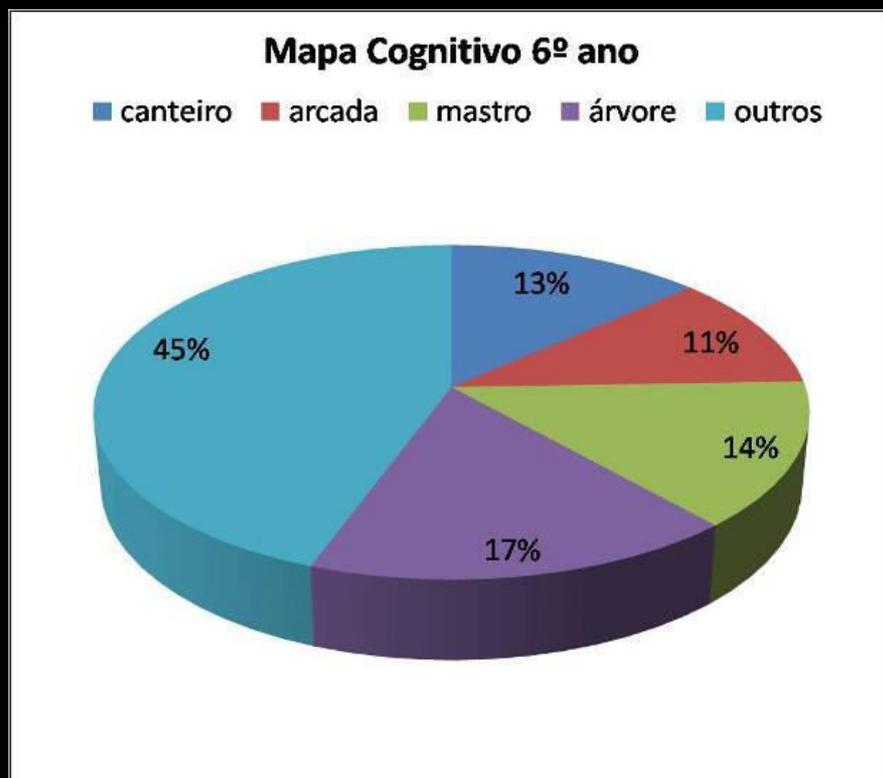


Figura 13: Gráfico dos Elementos Relevantes e Mapa cognitivo

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## E.M. ESTADOS UNIDOS



**PROARQ** POS-GRADUAÇÃO FAU UFRJ

Coordenador: Paulo Afonso Rheingantz  
Pesquisadores: Elaine Moreira, Gisele Azeiteiro S. Azeiteiro, Marie Angèle Dora, Vera Regina Tognoli

Colaborador: Rodrigo Castro Silva, Valéria Rumea Mendes, Vanessa Botelho de Oliveira

O que mais gosto e o que menos gosto  
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_ Pesquisador: \_\_\_\_\_  
Observações: \_\_\_\_\_

Eu gosto das árvores, do espaço e dos passeios aonde e das cores.  
Eu não gosto das pedras que as crianças jogam no chão e também das bruxas no terraço.

Figura 14: Gráfico e desenho da ficha “Mais Gosto e Menos Gosto”

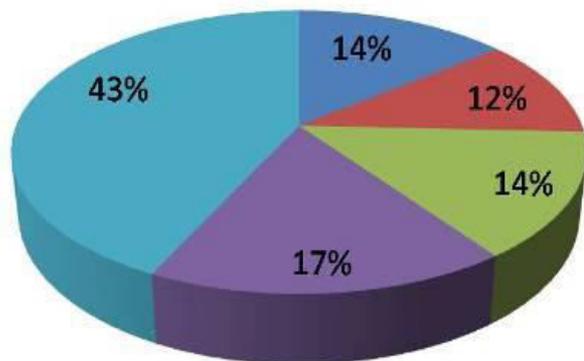
# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## E.M. ESTADOS UNIDOS

### Menos Gosto 6º ano

- árvore
- lixo/sujeira
- chuva/lama
- gosta de tudo
- outros



**PROARO** Coordenação: Paulo Marcos Ribeiro; Pesquisadores: Cláudia Bernardi, Cecília Adorno N. Assis, Maria Inês de Souza, Vera Regina Targino; Bolsistas: Rodrigo Castro Sáez, Vitoria Regina Martins, Vanessa Botelho de Oliveira

O que mais gosto e o que menos gosto  
Escola: E.M. Estados Unidos Mapa nº: Data: Hora: Pesquisador:

Observações:  
Andréia m Costa idade 15

Eu não gosto das arvores por que as crianças ai ma chuca com o Pais  
" " " " " "

Eu gosto do hãtio por que ele e muito grande e das para brincar

Figura 15: Gráfico e Ficha “Mais gosto e menos gosto”

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. GONÇALVES DIAS

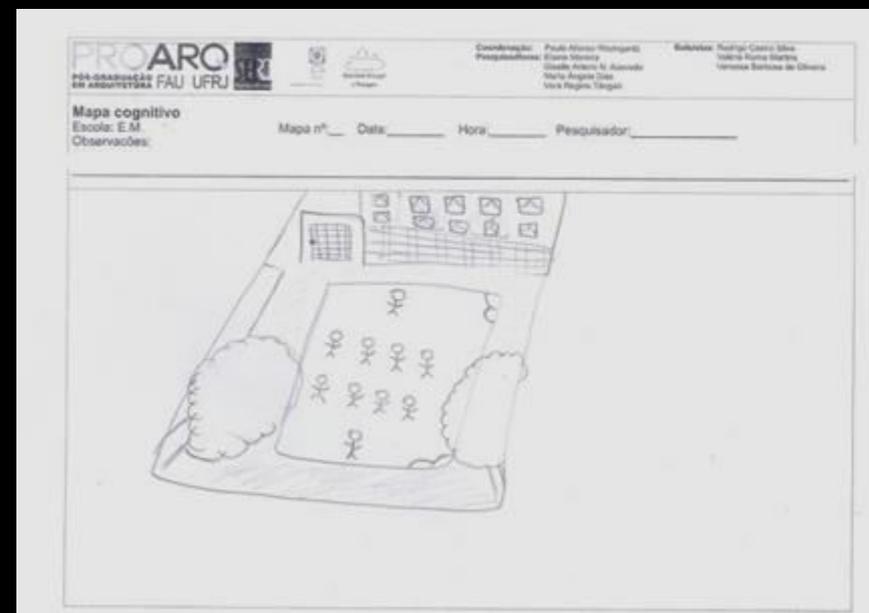


Figura 16: Gráfico das categorias mais relevantes e Mapa Cognitivo

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



E.M. GONÇALVES DIAS

## 8º ano\_elementos recorrentes

■ quadra ■ árvore ■ escada ■ bebedouro ■ outros

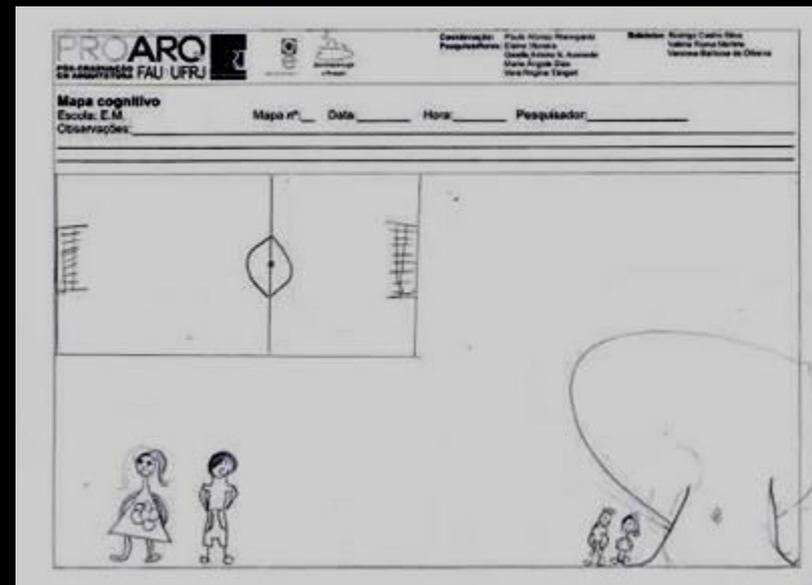
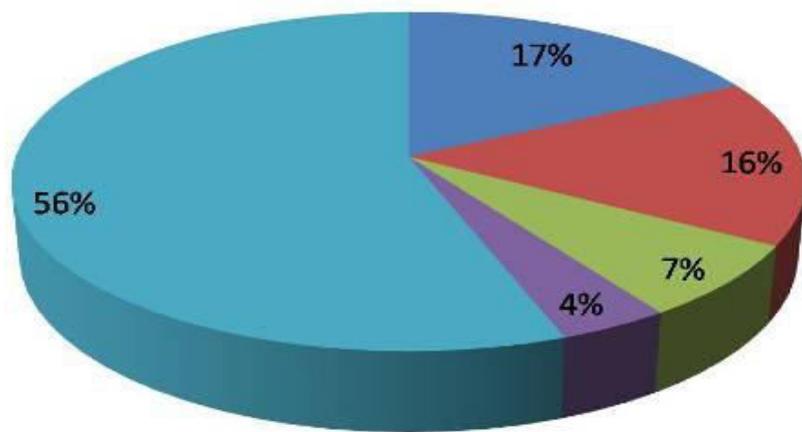


Figura 17: Gráfico dos elementos mais relevantes e Mapa Cognitivo

# I Workshop GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



## Considerações [preliminares] “finais”:

Contextos dos pátios de escola analisados:

- pátios: fortes elementos referenciais, apesar da precariedade
- entorno urbano influencia o tipo, a forma e a intensidade de uso do pátio
- zoneamento/dimensionamento inadequados tornam pátio subutilizado
- a forma do pátio influencia o uso e a apropriação das crianças

***“É no andar da carroça que as abóboras se acomodam”***

# I Workshop

## GAE – ProLUGAR – SEL-RJ



### REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, G. N. **Arquitetura Escolar e Educação: um modelo conceitual de abordagem interacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)
- FEDRIZZI, B. *A Organização Espacial em Pátios Escolares Grandes e Pequenos*, In DEL LAMAS, José M.R.G. **Morfologia urbana e desenho da cidade**. Lisboa: Fundação Caluste Gulbenkian, Junta Nacional de Investigação Científica, 1998
- MACEDO, Silvio S, et al. *Os sistemas de espaços livres e a constituição da esfera pública contemporânea no Brasil*. In TERRA; ANDRADE (2007: 286-297).
- MAGNOLI, Miranda M. *Espaço livre - Objeto de trabalho*. In **Revista Paisagem e Ambiente – Ensaios, nº 21**. São Paulo: FAUUSP, 2006..
- RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G.; BRASILEIRO, A.; ALCANTARA, D.; QUEIROZ, M. **Observando a Qualidade do Lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: PROARQ/FAU-UFRJ, 2009. Disponível em < [www.fau.ufrj.br/prolugar](http://www.fau.ufrj.br/prolugar) > .
- SCHLEE, M. B. et al. *Sistema de Espaços Livres nas Cidades Brasileiras – Um Debate conceitual*. In **Paisagem e Ambiente - Ensaios no. 26**. São Paulo: FAU-USP, 2009. p.225-247.
- SOUZA, **Premissas Projetuais para Ambientes de Educação Infantil: recomendações com base na observação de três UMEIs de Belo Horizonte, MG**. Tese (Doutorado em Arquitetura) Rio de Janeiro: PROARQ/FAU/UFRJ, 2009.
- TÂNGARI, V. R. et al.. *As Formas E Os Usos Dos Sistemas De Espaços Livres Nas Cidades Brasileiras: Elementos Para A Leitura E Análise Das Esferas Pública E Privada Rebatidos Sobre A Paisagem Urbana*. In TÂNGARI, V. et al. (Org). **Sistemas de Espaços Livres: o cotidiano, apropriações e ausências**. rio de janeiro: fau/ufrj-proarq, 2009.